



SBC BA

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Seção Bahia

II Simpósio Internacional SBC-BA /
Duke University

Consulte a programação do
Congresso

Cinema:
Talento em qualquer idade



26^o

CONGRESSO DE
CARDIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA

II Simpósio Internacional SBC-BA / Duke University

Índice

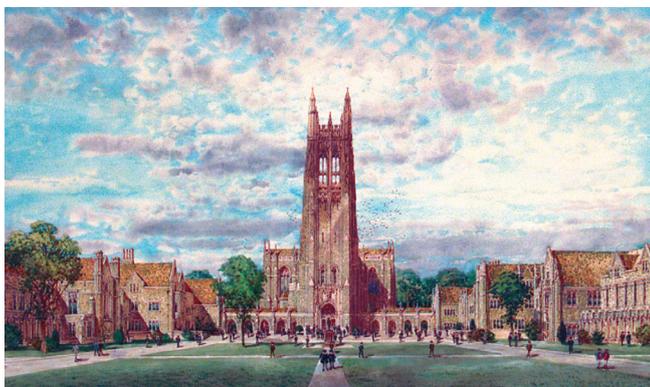


26º

CONGRESSO DE
CARDIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA

06

Confira a programação do 26º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia de 14 a 17 de maio de 2014



11

SBC-BA realiza II Simpósio Internacional em parceria com a Duke University



12

Artigo da New England Journal of Medicine Nov 2013: "Targeted Temperature Management at 33°C versus 36°C after Cardiac Arrest"



14

Cinema: Nebraska e Philomena obras que reverenciam o talento em qualquer idade



Acesse e conheça o novo site da SBC-BA:
www.sbc-ba.org.br

Editorial

Caros colegas,

Aproxima-se a data do nosso Congresso. Como é de conhecimento de muitos, abordaremos o processo de transformação por que passa a cardiologia no mundo e em nosso meio, em particular. Momento inevitável para algumas reflexões.

O nosso intuito foi torná-lo mais interessante para a maior parte dos cardiologistas sem, contudo, esquecer os profissionais mais jovens e aqueles em processo de formação. Seu formato estandardizado permite o livre transito entre as diferentes atividades e sessões, aumentando a sua amplitude e visando alcançar os interesses de cada um e com isso agregando atratividade.

Finalmente, estamos certos de que este 26º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia ocorrerá com pleno êxito. A diretoria não poupou esforços, e esperamos ser compensados pela boa participação dos cardiologistas, bem como dos outros profissionais de saúde interessados na área. A todos apelamos para que o Congresso possa ser ainda maior. Já batemos o recorde de submissão de temas livres, esperamos fazê-lo também não só para o número de inscrições como para a presença nas sessões.

Quando analisamos, porém as listas de sócios, em preparação para o Congresso, nos deparamos com uma situação inquietante no que diz respeito à inadimplência no pagamento da anuidade da SBC, fato este que mereceu discussão recente em encontro nacional com todas as Estaduais. A vida da Sociedade depende, também, destas receitas. Por isso, decidimos aproveitar a ocasião do Congresso para dar aos sócios a oportunidade de regularizarem a sua situação. Sabemos que, na maior parte das vezes, o não cumprimento se deve mais à falta de oportunidade que a qualquer outra razão. Por isso, pedimos que aproveitem o momento para quitar tais pendências.

Esta diretoria que ora inicia o primeiro dos seus dois anos de mandato, durante este curto período que estivemos à frente da presidência, preocupou-se em reorganizar os aspectos administrativos/financeiros da SBC-BA para garantir a sua auto-sustentabilidade.

Com uma atuação firme na defesa profissional, no intuito de modificar as realidades adversas junto às operadoras e aos planos de saúde, fomentamos ações e estimulamos a criação de espaços para que os colegas possam livremente discutir as suas realidades profissionais e deliberar com atitudes que permitam o enfrentamento adequadamente das mesmas.

Muitos destes dados e informação sobre as atividades da diretoria constarão do relatório a ser apresentado durante a Assembleia-Geral a realizar durante o Congresso. Participe!

Aproveito para desejar a todos as nossas melhores saudações.

Mário de Seixas Rocha
Presidente da SBC-BA



Esta é uma publicação da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia.

Diretoria da SBC-BA

Presidente: Mário de Seixas Rocha
Vice-presidente: Isabel Cristina Britto Guimarães
Diretor Administrativo: Mateus dos Santos Viana
Diretor Financeiro: Luiz Eduardo Fonteles Ritt
Diretor Representante FUNCOR: Joberto Pinheiro Sena
Diretora de Qualidade Profissional: Emerson Costa Porto
Diretor de Comunicação: Nivaldo Menezes Filgueiras Filho
Diretor Científico: Gilson Soares Feitosa-Filho
Comissão Científica:
Claudio Marcelo Bittencourt das Virgens
Edval Gomes dos Santos Júnior
Marcos Silva Araujo

Endereço

Avenida Anita Garibaldi, 1815, CME
Sala 06, Bloco B - Ondina
Telefax: (71) 3245-6320
geral.sbc.ba@cardiol.br
www.sbc-ba.com.br

Textos e Edição

Cinthy Brandão - Jornalista DRT/BA 2397
www.cinthyabrandao.com.br

Criação - D27 Design
www.d27.com.br

Impressão: Gensa Soluções Gráficas
www.gensagrafica.com.br

Regionais



SBC-Feira promove debates e encontros científicos no primeiro trimestre

Promover debates e aprimorar cada vez mais os conhecimentos científicos não somente de profissionais, mas também de estudantes da área de Saúde. Estes são alguns dos principais objetivos da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Regional Feira de Santana. Pensando nisso, a instituição tem promovido diversos encontros com seus associados e com a comunidade para discutir assuntos relacionados à Cardiologia e a melhoria do seu exercício.

O primeiro deles ocorreu no dia 24 de fevereiro, no auditório do Hospital Emec. O evento reuniu os associados para discutir valorização da Ergometria, as novas determinações para a realização do teste ergométrico e debateu sobre quais ferramentas podem ser utilizadas para evidenciar sua importância no exercício da cardiologia. O presidente do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (SINDIMED), Dr. Francisco Jorge Silva Magalhães; o delegado regional do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB), Dr. Aderbal Mendes Freire D'Aguiar e o representante do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular (DERC) da Bahia e da SBC – Seção Bahia, Dr. Luiz Eduardo Fonteles Ritt, também participaram do debate.

Já no dia 10 de março, foi promovida a primeira sessão científica do ano. Dezenas de profissionais, entre cardiologistas, nefrolo-

gistas, endocrinologistas, geriatras e clínicos, além dos estudantes de medicina, discutiram sobre o uso das estatinas no tratamento da dislipidemia. Os cardiologistas Gilson Feitosa Filho e Luís Sérgio Alves-Silva foram os palestrantes da noite que teve como tema central “Dislipidemia e as novas Diretrizes”.

“Eu acredito que o objetivo deste encontro foi plenamente alcançado, com discussões profundas e de elevado nível científico. Nós ganhamos, enquanto profissionais, e a comunidade também, pois podem contar com médicos cada vez mais qualificados. A educação médica continuada é uma bandeira da SBC Regional Feira de Santana”, destacou o presidente da SBC-Feira de Santana, o cardiologista Edval Gomes.

Já nos dias 28 e 29 de março, a Sociedade apoiou a realização do II Simpósio de Cardio-Oncologia de Feira de Santana, feito pelo Grupo de Estudos em Cardio-Oncologia da Bahia (GECON). Além de contar com a presença de renomados profissionais da área, o evento, realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), teve uma participação significativa de estudantes das mais diversas áreas da saúde.

Texto e fotos: Notre Comunicação



A SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CARDIOLOGIA - SEÇÃO BAHIA
AGORA TEM UM NOVO CANAL
DE CONTATO COM SEUS ASSOCIADOS

OLOGY

Ology é uma rede profissional exclusiva para médicos que oferece funcionalidades sociais e ferramentas que auxiliam o dia-a-dia tais como:



feed de notícias . eventos . ajuda em diagnósticos . videoconferência . prescrição eletrônica . empregos



VENHA FAZER PARTE DESTE MOVIMENTO

ACESSE: WWW.OLOGY.COM.BR E CRIE SUA CONTA AGORA MESMO.

Médicos associados SBC-BA receberão 1 ano de conta premium grátis e recebem atualizações da sociedade diretamente em seu mural



Novos projetos de comunicação dinamizam e aproximam SBC-BA dos associados

A diretoria de comunicação da SBC-BA iniciou um processo de reestruturação do departamento através da criação de novos projetos com o intuito de criar um relacionamento mais próximo, dinâmico e eficiente com os sócios.

A logomarca da regional passou uma variação de cores. O site recebeu um novo layout mais leve, com espaço direcionado à Defesa Profissional e aos eventos dos Departamentos. Um sistema de envio de sms – mensagens de textos via celular também foi implantado para tornar mais acessíveis as principais notícias sobre os eventos e campanhas. O jornal está com nova diagramação, com recursos gráficos atuais que acompanham também uma leitura via web mais adequada, já que está disponível em versão eletrônica. Outra empreitada será a criação de uma página da sociedade na Ology – uma rede social exclusiva para médicos. Todos sócios terão um

Nivaldo Filgueiras
Diretor de Comunicação da SBC-BA



pré-cadastro que poderá ser habilitado e poderão usufruir de diversos recursos e ferramentas que o aplicativo dispõe.

E para que os eventos da SBC-BA possam atender ainda mais às expectativas e às necessidades dos cardiologistas baianos, uma campanha de recadastramento foi lançada nesta edição do jornal. É importante que cada sócio entre em contato com a secretaria e atualize os seus dados. Durante esta edição do congresso, teremos profissionais destinados a coletar as informações necessárias para a atualização dos cadastros. Pedimos a gentileza de informar um endereço de e-mail mais usual. Contamos com a sua colaboração.

Todas essas iniciativas foram desenvolvidas em prol do aprimoramento científico e do fortalecimento da SBC-BA junto aos seus sócios.

26º

CONGRESSO DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA



Congresso baiano abordará as diversas complexidades da Cardiologia

O 26º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia acontecerá entre os dias 14 e 17 de maio de 2014, no Bahia Othon Palace, com o eixo temático Cardiologia: Uma Especialidade em Transformação. “A programação foi desenvolvida dentro do contexto atual de todas as complexidades da cardiologia. Nossa proposta é fazer uma abordagem dinâmica através de debates, exposições e troca de idéias, com um espaço de destaque para a atuação profissional na realidade contemporânea da nossa especialidade.”, explica o diretor científico da SBC-BA, Dr. Gilson Feitosa-Filho.

Ao longo de todo evento, os congressistas poderão também interagir com os colegas através das sessões, mesas redondas,

colóquios e participar da já tradicional Cardio Corrida, este ano na 6ª edição consecutiva, no sábado, dia 17. “Estamos imbuídos em direcionar os trabalhos da SBC-BA com o ‘espírito de inovação’, permitindo uma maior discussão e participação dos congressistas. O programa contemplará os interesses do cardiologista que atua em hospitais, como também o que exerce sua prática em ambulatório.”, salienta o presidente da SBC-BA, Dr. Mário Rocha.

Confira a programação dos Simpósios de Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Nutrição no site do congresso: <http://sociedades.cardiol.br/ba/congresso2014/>

PROGRAMAÇÃO

15/05 QUINTA-FEIRA

Sala Adriano Pondé

8h30 – 10h Colóquio: Arritmias

Meu paciente teve um episódio isolado de FA: anticoagular ou não?

CHADS, CHADSVASC ou nenhum?

Como individualizar a escolha dos novos anticoagulantes?

Ablação da FA nos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: quando fazer?

MP – qual investigação mínima é necessária para indicá-lo?

Pré-excitação ventricular em pacientes assintomáticos: como abordar e quando indicar o EEF?

10h – 10h30 Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

10h30 – 11h15 Solenidade de Abertura

11h15 – 12h Conferência Magna: Cardiologia: Uma Especialidade em Transformação

12h10 – 13h50 Simpósio Satélite Hospital Santa Izabel (Santa Casa de Misericórdia da Bahia) Discussão de Casos Clínicos Difíceis

14h – 15h30 Colóquio: Anticoagulantes e antitrombóticos na SCA

Como escolher o anticoagulante,

como avaliar o risco hemorrágico

o que fazer em caso de sangramento?

Como escolher o antiagregante?

Qual a melhor combinação antiplaquetária no paciente trombolisado?

Terapia triplíce: como fazer? É possível individualizar?

15h30 – 16h Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

16h – 17h30 Ponto de Vista: Hemodinâmica

16h – 16h10 Stents coronários: quais os avanços?

16h10 – 16h20 Inibidor de GPIIb/IIIa – ainda há lugar?

16h20 – 16h30 Aspiração de trombos em IAM com supra-ST: qual a importância?

16h30 – 16h40 Dupla antiagregação após implante de stents – até quando?

16h40 – 17h Discussão

17h – 17h30 Colóquio Especial: IAM

IAM com supra-ST em nosso estado: é possível diminuir os atrasos e ampliar a assistência?

17h40 – 19h20 Simpósio Satélite Astra-Zeneca

Sala Gerson Pinto

8h30 – 10h Mesa Redonda: Prevenção em Cardiologia

8h30 – 08h45 A prevenção da aterosclerose deve começar na infância?

8h45 – 9h Qual o impacto da atividade física na redução de eventos cardiovasculares?

9h – 9h15 Como evitar a iniciação ao tabagismo e quais as principais estratégias para cessação tabágica?

9h15 – 9h30 Extensão da isquemia define intervenção coronária?

9h30 – 10h Discussão

10h – 10h30 Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

14h – 15h30 Mesa Redonda: Imagem

14h – 14h15 Detectar a aterosclerose subclínica – justifica-se?

14h15 – 14h30 Qual a hierarquia de exames na investigação da dor torácica?

14h30 – 14h45 Avaliação de viabilidade miocárdica: estado atual.

14h45 – 15h Custo-efetividade dos novos métodos de imagem: argumento favorável ou contrário? Luis Cláudio Correia

15h – 15h30 Discussão

15h30 – 16h Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

16h – 17h30 Cardiologia Geral

16h – 16h15 A cura pela fé – quais as evidências?

16h15 – 16h30 Terapia farmacológica perioperatória: é possível reduzir o risco?

16h30 – 16h45 Cardio-oncologia: Como fazer a estratificação do risco de cardiotoxicidade em pacientes que serão submetidos à quimioterapia?

16h45 – 17h Miocardiopatia hipertrófica: quando e como reduzir o risco de morte súbita?

17h – 17h30 Discussão

Sala Jorge Torreão

8h30 – 10h Mesa Redonda: RCP

8h30 – 8h45 Por que as compressões são tão importantes?

8h45 – 9h Cateterismo deve ser solicitado para todos os pacientes pós RCP?

9h – 9h15 Hipotermia Terapêutica – Fato ou ficção?

9h15 – 9h30 Perspectivas para os Guidelines ILCOR 2015

9h30 – 10h Discussão

10h – 10h30 Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

14h – 14h45 Sessão bate-volta: Cardiogeriatría

Tema 1: DM + HAS

Tema 2: DM + Hipertrigl

Tema 3: HAS + Bexiga Neurogenica

Tema 4: DM + DAC + FAC + Odonto

14h45 – 15h30 CONTROVÉRSIA

No paciente hipercolesterolêmico, devemos buscar metas lipídicas para guiar a dose da estatina?

14h45 – 15h Sim

15h – 15h15 Não

15h15 – 15h20 Réplica

15h20 – 15h25 Tréplica

15h25 – 15h30 Conclusões do Moderador

15h30 – 16h Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

16h – 17h30 Cirurgia Coronária (Colóquio)

A escolha do enxerto ideal

Cirurgia minimamente invasiva: qual sua importância?

Cirurgia Robótica em cardiologia

Balão Intra-aórtico e Swan-Ganz: ainda têm indicação?

Cuidados no manejo hemodinâmico no pós-operatório

Antiagregantes no pré-operatório: Quais e quando manter ou suspender?

15h30 – 16h Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

16h – 17h30 Cirurgia Coronária (Colóquio)

A escolha do enxerto ideal

Cirurgia minimamente invasiva: qual sua importância?

Cirurgia Robótica em cardiologia

Balão Intra-aórtico e Swan-Ganz: ainda têm indicação?

Cuidados no manejo hemodinâmico no pós-operatório

Antiagregantes no pré-operatório: Quais e quando manter ou suspender?

16/05 SEXTA-FEIRA

Sala Adriano Pondé

7h30 – 8h20 Reunião do Conselho Consultivo / Reunião dos Sócios

Cardiologistas do Interior

8h30 – 10h Mesa Redonda: SCA

8h30 – 8h45 Biomarcadores para diagnóstico precoce: o que há de novo?

8h45 – 9h Escores de risco: qual o valor na era do CATE precoce?

9h – 9h15 Qual a melhor estratégia de reperfusão em pacientes que se apresentem com pouco tempo de sintomas? Paulo Barbosa

9h15 – 9h30 Estenose significativa em artéria não-culpável: quando intervir?

9h30 – 10h Discussão

10h – 10h30 Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

10h30 – 12h Mesa Redonda: Dislipidemia

10h30 – 10h45 Novas abordagens para avaliação de risco.

10h45 – 11h Redução da placa de ateroma com estatinas: realidade ou mito?

11h – 11h15 Hipolipemiantes: existem evidências pra ir além da estatina?

11h15 – 11h30 Perspectivas no tratamento da hipercolesterolemia.

11h30 – 12h Discussão

12h10 – 13h50 Simpósio Satélite Eliquis: A Apixabana na prática clínica e as principais diretrizes

12h10 – 12h30 Principais diretrizes de cardiologia em FA

12h30 – 12h50 Principais diretrizes de neurologia em FA.

12h50 – 13h20 Apixabana na prática: o que aprendemos e como utilizamos

13h20 Discussão

14h – 15h30 Mesa Redonda: Insuficiência cardíaca

14h – 14h15 Tratamento farmacológico ICC Chagásica: o que usar e como fazer.

14h15 – 14h30 Prevenção primária de morte súbita na IC: Custo efetividade do CDI no Brasil.

14h30 – 14h45 Terapia de ressincronização: é possível identificar potenciais respondedores?

14h45 – 15h O que oferecer ao paciente com insuficiência cardíaca avançada em nosso meio?

15h – 15h30 Discussão

15h30 – 16h Discussão de Pôsteres / Visita aos Stands

16h – 17h30 Mesa Redonda: HAS

16h – 16h15 Novidades do VIII Joint.

16h15 – 16h30 Quando a HAS é (realmente) resistente?

16h30 – 16h45 Quando e como investigar uma causa secundária?

16h45 – 17h Critérios que norteiam a escolha de determinadas classes de fármacos: existem benefícios além da redução pressórica?

17h – 17h15 Denervação Renal: quais as evidências atuais?

17h15 – 17h30 Discussão

17h30 – 18h30 Simpósio Satélite Boehringer

18h30 Assembléia Geral Ordinária

Sala Gerson Pinto

8h30 – 10h Colóquio: Políticas públicas em relação à Medicina

Mais Médicos, Subemprego, Opinião Pública Negativa: Qual o cenário da saúde se vislumbra para um futuro próximo.

Qual o papel das faculdades e sociedades

Abertura indiscriminada de cursos de medicina

Influência do governo nos programas de residência

Papel do cardiologista na coordenação de UTIs

10h – 10h30 Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

10h30 – 12h Mesa Redonda: Valvopatias

10h30 – 10h45 Como escolher a prótese? Mecânica, bioprótese (com ou sem tratamento anticalcificação)

10h45 – 11h EAo grave: quando selecionar para TAVI?

11h – 11h15 Insuficiência Mitral: quando operar mais precocemente?

11h15 – 11h30 Anticoagulação na doença valvar: como fazer e quais as perspectivas futuras?

11h30 – 12h Discussão

14h – 14h45 Sessão Bate-volta: Ergometria & Reabilitação

Tema 1: BRE e BRD ao esforço - significado clínico?

Tema 2: O que deve conter no atestado para liberação em atividade física?

Tema 3: Pesquisa de isquemia em diabético e em mulheres, o TE é a primeira escolha?

Tema 4: Quando solicitar um teste cardiopulmonar (ergoespirometria)?

Tema 5: Até onde um técnico pode ajudar na realização do TE?

14h45 – 15h30 Mesa Redonda Ecocardiografia

14h45 – 14h55 Avaliação ecocardiográfica do paciente com insuficiência mitral grave: o que define condutas?

14h55 – 15h05 Prognóstico da Doença Coronária através do Eco estresse.

15h05 – 15h15 Papel da Ecocardiografia no Pós-operatório imediato de Cirurgia cardíaca.

15h15 – 15h30 Discussão

15h30 – 16h Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

16h – 17h30 Desafio de ECG: do Simples ao Complexo

18h30 Assembléia Geral Ordinária

Sala Jorge Torreão

8h30 – 10h Mesa redonda: Endocardite

8h30 – 8h45 Ainda há lugar para profilaxia antibiótica?

8h45 – 9h Peculiaridades da EI de próteses e MP.

9h – 9h15 Cirurgia precoce ou depois de esterilizar?

9h15 – 9h30 Contribuição do ecocardiograma em casos difíceis.

9h30 – 10h Discussão

10h – 10h30 Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

10h30–12h Mesa Redonda: Decifrando as cardiopatias congênitas no adulto

10h30 – 10h45 Intervenção percutânea na cardiopatia congênita.

10h45 – 11h Como avaliar risco de morte súbita na cardiopatia congênita operada?

11h – 11h15 Quais recomendações para cirurgia não-cardíaca?

11h15 – 11h30 Quais recomendações para gravidez?

11h30 – 12h Discussão

14h – 15h30 TL Orais (6 temas) – 8 min apresentação; 6 min discussão

15h30 – 16h Visita aos Stands / Discussão de Pôsteres

16h – 17h30 TL Orais (6 temas) – 8 min apresentação; 6 min discussão

18h30 Assembléia Geral Ordinária

17/05 SÁBADO

6h – 7h30 VI CARDIO CORRIDA (5KM)

6h CONCENTRAÇÃO E AQUECIMENTO

6h30 LARGADA

7h – 7h30 CONGRACAMENTO E CAFÉ

Sala Adriano Pondé

9h – 10h30 Principais estudos dos últimos 12 meses em:

9h – 9h15 ICC.

9h15 – 9h30 Coronária.

9h30 – 9h45 Dislipidemia.

9h45 – 10h Arritmias.

10h – 10h15 Hipertensão Arterial.

10h15 – 10h30 Dúvidas e comentários

10h30 – 12h Discussão Casos Clínicos

10h30 – 11h15 Caso Clínico 1

11h15 – 12h Caso Clínico 2

Sala Gerson Pinto

9h – 10h30 Desafio do Conhecimento – Uma revisão das principais emergências cardiovasculares

Ligas de Cardiologia:

LACOPA – UFBA

LAC – Bahiana

LTC – FTC

LACPUL - UEFS

Sala Jorge Torreão

9h – 10h30 Mesa Redonda: TEV e HP

9h – 9h15 A doença de Chagas é uma doença pró-trombótica?

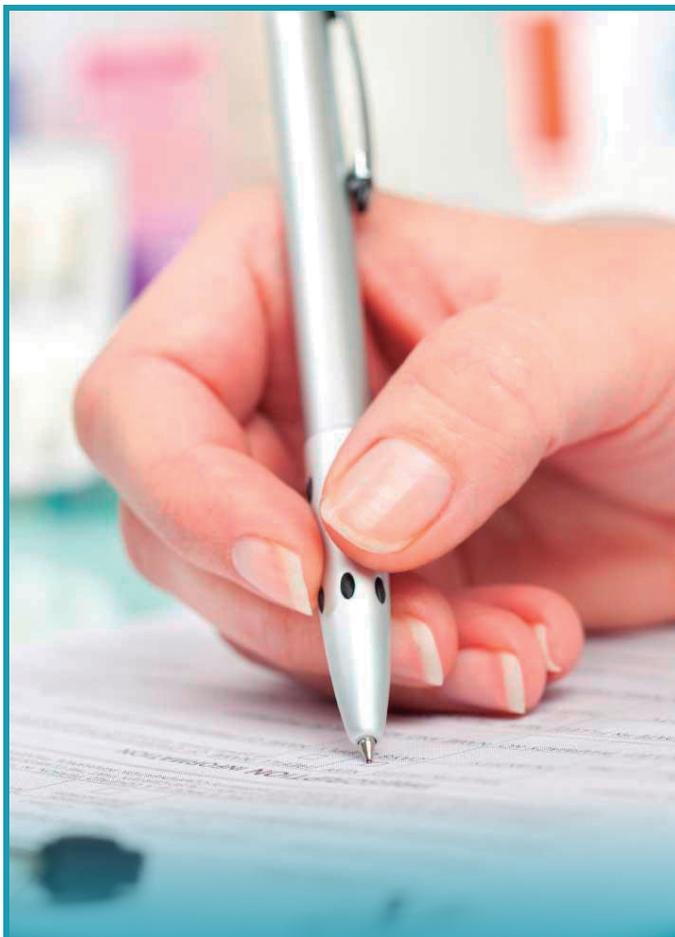
9h15 – 9h30 Estratificação prognóstica: qual o papel da imagem?

9h30 – 9h45 TEP agudo: Quem trombolizar?

9h45 – 10h Prevenção secundária em TEV: O que há de novo?

10h – 10h30 Discussão

12h Encerramento



Envio recorde de Temas Livres

A 26ª edição do Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia recebeu um número recorde de temas livres. Foram 212 trabalhos, cerca de 50 deles enviados de outros estados, sendo 2 de fora do Brasil. “Estamos dedicando uma atenção especial ao julgamento destes temas livres, utilizando nova metodologia, de modo que os mais elaborados possam efetivamente ter o espaço para apresentação – seja como pôster ou oral. Os melhores temas receberão o reconhecimento sob forma de premiação pela SBC-BA”, afirma o presidente, Dr. Mário Rocha.



6^a **CARDIO** CORRIDA

17.05
sábado

caminhada | corrida
café da manhã

6:00
concentração

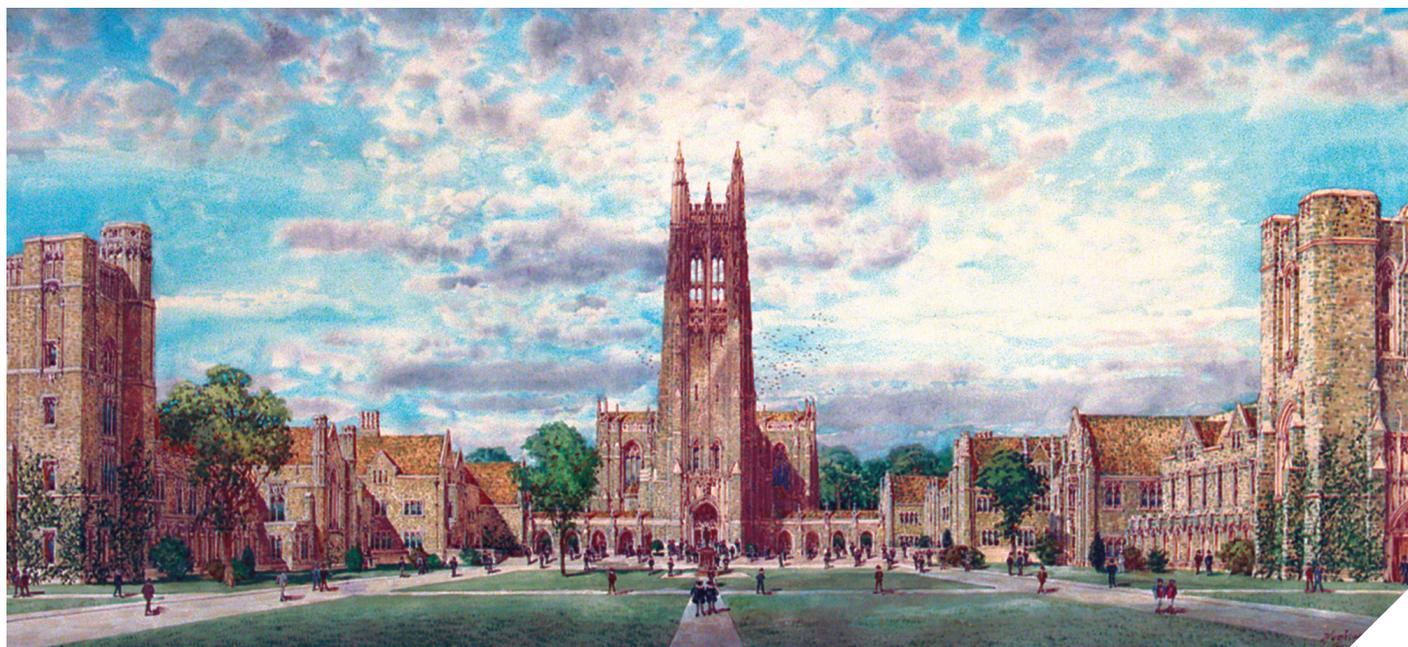
6:30
largada

percurso
Farol da Barra/
Ondina (ida e volta)
HOTEL OTHON

3245 6320

APOIO

Ronic
DESIGN



SBC-BA realiza II Simpósio Internacional em parceria com a Duke University

Dando continuidade ao incremento científico e à inovação das edições anteriores do Congresso de Cardiologia, a diretoria da SBC-BA realiza mais uma edição do Simpósio Internacional, como atividade pré-congresso, dia 14 de maio, no Bahia Othon Palace Hotel. Este ano, o encontro contará com três convidados Dra. L. Kristin Newby, Dr. Matthew T. Roe e Dr. Renato Lopes – alguns dos mais destacados pesquisadores da Divisão de Cardiologia da Duke University. “A

Duke University é, possivelmente, o centro com maior quantidade de publicações recentes de alto impacto em antiagregação e anticoagulação no mundo. São 3 dos nomes mais atuantes na pesquisa clínica em cardiologia que, gentilmente, emprestarão um brilho especial ao nosso Congresso com aulas e opiniões na programação não somente no simpósio, mas durante toda a programação do evento”, salienta o diretor científico da SBC-BA, Dr. Gilson Feitosa-Filho.

Confira a programação:

15h – 17h Mesa Redonda: Anticoagulação e Antiagregação: Nova Era e novos desafios
Moderadores: Renato Lopes e Luiz Ritt

15h – 15h15 Papel dos escores de risco de sangramento na decisão da anticoagulação
Palestrante: Matthew Roe

15h15 – 15h30 Os desafios das interrupções planejadas e não-planejadas
Palestrante: Gilson Feitosa

15h30 – 15h45 Combinando anticoagulação em pacientes com indicação de dupla antiagregação plaquetária
Palestrante: Kristin Newby

15h45 – 16h Como decidir anticoagulação e antiagregação em pacientes reumáticos?
Palestrante: Nivaldo Filgueiras

16h – 16h30 Discussão

16h30 – 17h Intervalo

17h – 17h30 Conferência: Quais pontos-chaves devem ser analisados em um trabalho científico?

Presidente: Cláudio das Virgens
Conferencista: Matthew Roe

17h30 – 19h Mesa Redonda: Interpretação das Evidências
Moderadores: Kristin Newby e Gilson Feitosa-Filho

17h30 – 17h45 Análise da veracidade da evidência (acaso, confusão e vieses)
Palestrante: Luís Cláudio Correia

17h45 – 18h Análise da relevância da evidência (medidas de associação)
Palestrante: Renato Lopes

18h – 18h15 Análise da aplicabilidade das evidências (validade externa e subgrupos)
Palestrante: Mário Rocha

18h15 – 18h30 Meta-análise: quais os critérios científicos que devem ser avaliados para entender a sua relevância?
Palestrante: Matthew Roe

18h30 – 19h Discussão



Esquina Científica

Artigo da New England Journal of Medicine Nov 2013: “Targeted Temperature Management at 33°C versus 36°C after Cardiac Arrest”, de Nielsen e col (1).

A hipotermia terapêutica pós-RCP é uma recomendação comum a todas as diretrizes sobre ressuscitação no mundo. Dentro de um campo de difícil investigação clínica, dois ensaios clínicos publicados em 2002 foram importantes para embasar esta indicação. Assim, baseado no princípio de oferecer o melhor tratamento dentro da melhor evidência disponível, todas as diretrizes indicam esta terapêutica em pacientes comatosos pós- FV/TV extra hospitalar. Diversos protocolos práticos publicados facilitaram a aplicação deste recurso terapêutico. Em Salvador, várias das grandes UTIs da cidade adequadamente adotam este recurso, seguindo as recomendações das diretrizes.

Por outro lado, alguns pesquisadores desde 2003 vêm

publicando em revistas científicas críticas a esta indicação classe I, uma vez que os estudos apresentavam defeitos metodológicos, dos quais destacavam o controle de temperatura do grupo controle, que por várias horas tinha temperatura média superior a 37 graus. Entre nós, no interessante blog Medicina Baseada em Evidência, os autores também fizeram críticas metodológicas aos referidos estudos em um texto publicado em 2012.

Em novembro de 2013, um estudo multicêntrico randomizou 950 pacientes para dois grupos conforme temperatura alvo da Hipotermia Terapêutica: 33 graus ou 36 graus. Eram candidatos à inclusão: vítimas de PCR extra hospitalar de causa provável cardíaca, com mais de 18 anos, independentemente do ritmo, em coma após retorno de pulso.



Considero muito importante chamar atenção que o grupo 36 graus foi tratado de modo muito diferente da antiga forma de “medicar se febre”. Ambos os grupos recebiam sedação durante as primeiras 36 horas, enquanto a hipotermia era induzida. A temperatura foi controlada por cateter vesical, esofágico ou intravascular.

O método de indução da hipotermia em ambos os grupos foi com fluidos gelados, bolsas geladas e/ou outros dispositivos. Os grupos mantiveram-se adequadamente com as respectivas temperaturas-alvo, com início do reaquecimento gradual para 37 graus a partir da 28ª hora.

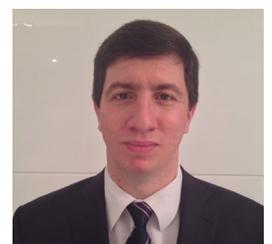
Não houve diferença na incidência de desfechos primários (mortalidade até o final do trial). Como o tamanho amostral foi grande, o poder estatístico foi alto o suficiente para nos permite afirmar que dificilmente a ausência de diferença seria modificada com um aumento nas inclusões de pacientes. Também não foram encontradas diferenças nos desfechos secundários neurológicos e de mortalidade em 180 dias.

A questão que se impõe agora é: qual medida adotar diante de um paciente que recupera de uma PCR em FV/TV? Respeito e encontro bons argumentos para defender as 3 possíveis condutas: 1) “não há benefícios de induzir qualquer hipotermia”, 2) “deve-se induzir hipotermia com temperatura-alvo de 33 graus” ou 3) “deve-se induzir hipotermia com temperatura-alvo de 36 graus”. A primeira conduta será

sempre mais confortável para quem nunca implementou o trabalhoso protocolo de hipotermia terapêutica ou para quem refuta com veemência qualquer aproveitamento dos resultados produzidos pelos dois estudos iniciais. A segunda opção é a adotada por enquanto pelo ILCOR que, cautelosamente, aguarda que uma discussão mais aprofundada possa ser realizada em suas reuniões específicas presenciais. Particularmente prefiro a 3ª opção e acredito que será a conduta adotada nas próximas diretrizes, com publicação prevista para outubro de 2015: controlar a temperatura com indução leve de hipotermia para não permitir que o paciente alcance a natural hipertermia que ocorre algumas horas após a ressuscitação, em virtude deste citado trial. É possível que subgrupos específicos possam se beneficiar de um controle de temperatura mais baixa, o que só vamos aprender com o desenvolvimento de novas pesquisas e, por isso, estas extrapolações, por enquanto, não passam de hipóteses.

1- Nielsen N, Wetterslev J, Cronberg, T, et al. Targeted Temperature Management at 33°C versus 36°C after Cardiac Arrest. N Engl J Med. 2013

Gilson S. Feitosa-Filho
Diretor Científico da SBC-BA





NEBRASKA

Talento em qualquer idade

“Encontrar bons papéis na minha idade é difícil”, dizem muitos atores que fazem cinema e estão com mais de 60 anos, principalmente as mulheres (há exceções, como a grande Meryl Streep, que em junho deste ano completa 65 anos, ainda em plena atividade).

Recentemente, tive o prazer de assistir dois ótimos filmes protagonizados por uma dupla de veteraníssimos, ambos com quase 80 anos. O primeiro foi NEBRASKA, de Alexander Payne, o mesmo diretor dos também ótimos SIDEWAYS – ENTRE UMAS E OUTRAS e OS DESCENDENTES.

Não espere encontrar, nos filmes de Payne, histórias mirabolantes ou grandes efeitos visuais. Ele está mais interessado em contar histórias sobre pessoas comuns, sempre amparado por um roteiro inteligente e com atores muito bem conduzidos (como Reese Witherspoon em ELEIÇÃO, Paul Giamatti, Thomas Haden Church, Virgínia Madsen em SIDEWAYS, George Clooney, Shailene Woodley em OS DESCENDENTES).

NEBRASKA nos leva ao interior dos EUA, no estado de Montana, onde vive Woody Grant, um setentão sem grandes perspectivas na vida, que acredita ter ganhado um milhão de dólares num sorteio, e que deseja, a qualquer custo, viajar até o estado de Nebraska para receber seu prêmio, mesmo contra a vontade de sua esposa sem papas na língua (a adorável June Squibb, em grande forma aos 84 anos). Quem lhe acompanha nessa jornada é um de seus filhos, vivido por Will Forte (mais conhecido por sua participação no programa Saturday Night Live).

Humano, sensível, realista, o filme é protagonizado por Bruce Dern, num trabalho primoroso, que lhe valeu sua segunda indicação ao Oscar, desta vez como melhor ator (a primeira foi como coadjuvante, por AMARGO REGRESSO, de 1978, como o marido de Jane Fonda). Pai da também atriz Laura Dern, e aos 77 anos, Bruce nunca se transformou num astro ou num ator reverenciado, como seu contemporâneo Jack Nicholson, mas aqui encontrou um grande papel, e que nos fez recordar o quão talentoso sempre foi.



A outra película foi PHILOMENA. Hoje com 80 anos, Philomena Lee luta, junto com outras mulheres irlandesas, para ajudar a descobrir o paradeiro das muitas crianças que, nas décadas de 50 e 60, foram separadas, a revelia, de suas mães, e entregues para adoção por freiras das instituições católicas em que estavam confinadas, e para onde foram enviadas pelos familiares como pecadoras, envergonhados por terem engravidado ainda solteiras. Philomena contou sua história ao jornalista Martin Sixsmith, que a publicou, e que serviu de base para este ótimo filme de Stephen Frears.

Emocionante sem ser melodramático, com toques de humor inteligentemente inseridos na história, um roteiro muito bem amarrado, e uma trilha sonora leve e muito adequada do ótimo francês Alexandre Desplat (ARGO, O DISCURSO DO REI, O CURIOSO CASO DE BENJAMIN BUTTON), PHILOMENA é mais um acerto na carreira do britânico Stephen Frears.

Grande diretor de atores (Daniel Day-Lewis em MINHA ADO-RÁVEL LAVANDERIA, Glenn Close, John Malkovich, Michelle Pfeiffer em LIGACÕES PERIGOSAS, Anjelica Huston e Annette Bening em OS IMORAIS, Helen Mirren e Michael Sheen em A RAINHA), Frears acerta novamente na escolha da dupla central: Steve Coogan (também autor do roteiro, junto com Jeff Pope), mais conhecido como comediante, está perfeito como

o cínico e descrente jornalista Martin, e é um contraponto perfeito a doce e com a fé inabalável Philomena, interpretada com a classe e excelência habitual de Judi Dench.

E Dench é uma atração a parte! Aos 79 anos, contemporânea de outra grande atriz, de quem é muito amiga, Maggie Smith, prestigiadíssima e premiadíssima nos palcos britânicos, só foi “revelada” e teve o reconhecimento merecido no cinema mundial em 1997, quando, aos 63 anos, recebeu sua primeira indicação ao Oscar, por SUA MAJESTADE, MRS. BROWN.

Desde então foram mais seis indicações, por CHOCOLATE, IRIS, SRA. HENDERSON APRESENTA, NOTAS SOBRE UM ESCÂNDALO, o recente PHILOMENA, ganhando apenas o de coadjuvante por SHAKESPEARE APAIXONADO (o que é muito pouco para uma atriz desse quilate), e ficando conhecida do grande público como a “M” dos novos filmes de 007.

Sua interpretação enriquece, e muito, o filme, e Judi prova, assim como Dern, que grandes atores, sim, podem encontrar grandes papéis.

Marcus Dultra Medeiros
Médico Cardiologista



A SBC-BA quer estar mais próxima de você.

Atualize os seus dados cadastrais para que possamos melhor estruturar os nossos eventos.
Entre em contato com a nossa secretaria: 71 3245-6320 - www.sbc-ba.org.br